

Inflação de 40% no Brasil é boa notícia

O anúncio de que a taxa de inflação em outubro não atingiu os 40% está sendo interpretado como uma boa notícia. As gestões desenhadas pelo ministro da Fazenda, Malson da Nóbrega, junto aos empresários no sentido de limitar os reajustes de preços, teriam surtido efeito, fazendo com que a taxa média de aumento de preços ficasse em 37,62%, menos de 2 pontos percentuais acima da inflação do mês anterior. Outro fator seria a firme determinação das autoridades monetárias em não permitir que a enorme liquidez atualmente presente no mercado provocasse uma queda nos juros.

Embora esta visão da conjuntura brasileira esteja factualmente correta, há que se atentar para as enormes pressões inflacionárias que se acumulam. É pouco provável que o atual patamar de 35%-40% seja mantido por mais do que dois ou, no máximo, três meses. Com efeito, as altas taxas de juros irão pressionar as contas públicas, como já se tornou evidente pelos mais recentes relatórios do Tesouro Na-

cional. Acrescente-se a tendência do governo federal de incrementar gastos, situação típica de fim de gestão, agravada pela proximidade das eleições parlamentares de 90. Note-se ainda que, apesar da contração nas vendas ocorridas nas últimas semanas, a aproximação das festas de fim de ano deverá causar aumentos de preços que dificilmente serão mantidos sob controle com a aplicação do redutor de 90% do IPC, conforme acordo entre o governo e setores do empresariado.

As autoridades econômicas lograram sucesso ao impedir que as taxas de inflação explodissem já em outubro. Dificilmente, contudo, pode-se aguardar com confiança que o mesmo se repita nos meses seguintes. O atual governo apenas se limita a adotar medidas típicas. Enquanto não se fizer um combate direto às causas profundas do fenômeno inflacionário se estará vivendo ao sabor de ocorrências episódicas, que podem a qualquer momento ser revertidas. Parar melhor ou para pior.

fotofoto

Na mesma praça



O senhor João Davi que mora em Campo Largo há quase 60 anos, faz parte daquela geração que mantém o hábito de frequentar a praça da cidade todas as tardes, para um encontro com os amigos. Lá eles falam de política, de religião e do cotidiano da vida. Mas o quente da conversa é a política. Eleitor convicto do ex-PSD ele é hoje adepto do PSD e diz que vai votar em Paulo Maluf para presidente da República. Bastante lúcido e contador de histórias ele diz que sempre vai à Praça Atílio Barbosa para relembrar os encontros com um amigo muito querido que faleceu há uns dois meses. Com a memória fresca ele recorda os tempos em que Atílio Barbosa fora prefeito de Campo Largo e deputado. "Nunca votei nele, mas ele era meu amigo", comenta o seu João acrescentando que eles se divergiam politicamente.

EXPEDIENTE

FOLHA DE CAMPO LARGO
Diretor Presidente:
Germano de Oliveira
Diretora de Redação:
Sirley Cardoso
Comércio de Artes Gráficas
Ideias Novas Ltda
Rua XV de Novembro, 2190
Galeria Virginia loja 202
Telefone (041) 292-3838
Campo Largo - PR
Reportagem: Luiz Marina
Leon Borden
Impressão: Editora O Estado
do Paraná S/A
Telefone (041) 335-8811
Curitiba-PR

frases

"Agora o prefeito Affonso Guimarães já pode começar a acionar suas bases para apoiar a campanha do animador de auditório Mário Vendramel, para Governador do Paraná, no próximo ano. Afinal, promessa deve ser cumprida e ele afirmou na semana passada que se Silvio Santos sasse candidato ele lançaria Vendramel para governador"....

(De um leitor campo-larguense que prefere ficar anônimo)

Comércio de
Materiais
para Construção Ltda.

Não fechamos para almoço.

Azulejos, pisos, diversas pontas de estoque de azulejos, vigamentos a ripas de pinheiro a preços especiais.

Rod. do Café, Km 22 - nº 2.500
FONE: 292-1556

seto



sem censura

ronney rodrigues

REGRA TRÊS

O Presidente da Câmara dos Deputados, Páez de Andrade, tem tentado em suas curtas estadas no Palácio do Planalto, em substituição ao Presidente Sarney, uma constante busca de notoriedade e mostrado um encantamento com o cargo. Na primeira vez que ficou no lugar de Sarney, provocou muito barulho com uma ruidosa viagem até Mombaba, sua terra natal. O que era apenas um simples provincianismo do Deputado agora torna-se mais grave. Em sua última passagem pelo Planalto decidiu conceder imediato reajuste aos funcionários do Banco do Brasil. O assunto estava pendente de uma decisão judicial, mas o presidente interino queria marcar sua presença no posto e decidiu por conta própria. Pobre Brasil.

FERRO FRIO

A Companhia Siderúrgica Nacional, fundada há 48 anos, tem em Volta Redonda a usina mais moderna do país. No entanto, a empresa fechou o balanço de 1988 com um enorme

jogo rápido

FÉRIAS

Os 495 deputados federais do país estão desde o último dia 27 no gozo de férias extraordinárias. É o recasso branco da Câmara, concebido para que os políticos possam ficar nos seus Estados cuidando da campanha eleitoral. O salário continuará a ser pago. Cerca de 35 mil cruzados novos, ainda bem que no ano que vem tem eleições para Deputados e Senadores. A memória do eleitor não pode falhar.

IBGE (I)

Segundo o IBGE 33,08% da população Economicamente Ativa ganha até 2 salários. Apenas 1,43% ganha mais de 20 salários. A grande massa como o páo que o diabo amassa.

IBGE (II)

Ainda segundo o IBGE há 23,8 milhões de crianças e jovens na faixa de 10 a 17 anos. Destes, 7 milhões não vão à escola. A coisa é muito grave.

OVER

O "over" em Novembro deve atingir a astronômica taxa de 60%. Isto significa que o Banco Central continua a praticar uma política de juros altos para tentar evitar aumento de consumo e a explosão de vez da inflação. É importante notar que o fato da taxa do Over chegar a 60% significa que o rendimento do mês poderá ficar em torno de 43%. Se a inflação ficar em 37% poderá haver um ganho real de 6% num único mês. Isto a poupança rende por ano. Ninguém entende este País.

AVE NORDESTINA

Começou a crescer a candidatura do senador Mario Covas, especialmente no Nordeste onde vivem 27% do eleitorado. Pela última pesquisa da Datafolha o Tucano subiu de 5% para 9% na região, empatando com Brizola. Deve ser porque Covas já foi prefeito de São Paulo, que é a verdadeira capital nordestina.

COCEL
DE CAMPANHAS E DE ELETRICIDADE

LIGUE
196

Este é o telefone para atendimento de emergências da COCEL. Agora o consumidor de energia em Campo Largo pode ser ouvido. Qualquer reclamação de queda de energia ou para reparos imediatos, ligue 196.

COCEL ao seu dispor.

Magia parlamentar é transformar em permanente (emprego, aposentadoria) o que é essencialmente transitório, o mandato



Um recuo surpreendente

Luiz Geraldo Mazza

A notícia de que o deputado Acir Mezzadri teria retirado o projeto que institucionaliza sinaturas em favor da corporação parlamentar, através de cargos de auditores que seriam ocupados por derrotados nas próximas eleições, repercutiu favoravelmente. E é bom que isso realmente venha a acontecer para reverter o processo incontrolável de desmoralização moral da instituição, dardada por todos os cantos por suas deformações oligárquicas e de nepotismo. Há quem esteja até se valendo dessa patologia — a imoralidade militante do parlamento, visível nos altos ganhos, incompatíveis para uma sociedade pobre como a brasileira — para transformar em "lacrimeira" de campanha eleitoral. E o caso do vereador curitibano Mauro Moraes com a ruidosa campanha, apoiada a uma ação popular, que move contra os elevados subsídios dos parlamentares.

Se isso de fato aconteceu — e a gente coloca meio na dúvida porque os nossos parlamentares raramente se arrependem para o "bem" — é um sinal de que o legislativo começa a levar a sério a opinião pública. Com esses cargos — nada menos de vinte — os parlamentares usariam mais um expediente para tornar permanente aquilo que é transitório, o mandato. O que, aliás, já fizeram escandalosamente com a manutenção das duas aposentadorias que foi erradicada, numa cirurgia moral, do legislativo curitibano municipal.

Se a entrada de Silvio Santos na parada, muda o contexto, também no município e em toda a região metropolitana. No Brasil de um modo geral Silvio atrai a atenção da mídia e da população. Mas em Campo Largo acaba drenando substâncias de Brizola também.

Se a entrada de Silvio Santos na parada, muda o contexto, também no município e em toda a região metropolitana. No Brasil de um modo geral Silvio atrai a atenção da mídia e da população. Mas em Campo Largo acaba drenando substâncias de Brizola também.

cartas do leitor

Abaixo o monopólio

A discussão sobre as péssimas condições nos serviços de transporte coletivo estaprolam os limites da cidade para se mostrar como um drama nacional. Todos sabem das precárias condições dos nossos ônibus (entretanto algumas "autoridades representantes do povo" há muito tempo não fazem uso dessa modalidade de transporte, portanto estão excluídos dessa observação genérica). Na verdade, o que está em questão é o fato do transporte coletivo ser um serviço básico a ser oferecido à população. Exige-se que um Estado democraticamente constituído pelo menos fiscalize os "empresários" que exploram o setor. Aqui convém lembrar que, em vários países desenvolvidos, o transporte coletivo é estatizado. Aos avaros da livre (?) iniciativa deve-se salientar que a máxima que norteia o capitalismo é a concorrência, o que se choca com a prática do monopólio, ou pior, os cartéis, verdadeiras máfias que exploram o transporte coletivo atualmente. O que se observa é que "empresários" adeptos e defensores da livre iniciativa exploram os serviços graças a concessões feitas por compromissos políticos não menos adeptos das "leis de mercado". Uma solução é a firme atuação do Estado e mais a participação dos usuários organizando-se e cobrando de seus representantes (vereadores, deputados, prefeitos) os quais têm a obrigação de intervir no problema.

Silvio Santos vem aí

A candidatura Silvio Santos com todo respeito que tenho pela alternativa válida ao processo político e à redemocratização do país. É sabido que somente se consegue atingir o almejo da democracia com partidos fortes e representativos. Infelizmente não nos conscientizamos ainda de que a política não existem milagres, mas sim um conjunto de forças ideológicas, que aglutinados procuram definir rumos e atender os anseios comunitários. Daí a importância do fortalecimento dos partidos. Mesmo aqueles recém-criados precisam se fortalecer para que suas ações conquistem a credibilidade do povo.

Por essas razões ainda acredito no PMDB como partido e creio que somente o doutor Ulysses Guimarães tem no momento, os predicados de fazer com que o país realmente se afirme como nação livre e democrática, onde as pessoas possam participar do processo político e influir nos seus próprios destinos. Precisamos tomar muito cuidado na hora de decidirmos nosso voto. Não podemos acreditar em promessas demagógicas e impraticáveis. Assim a responsabilidade de cada um de nós eleitores é de avaliar as condições de cada candidato. Deve-se eleger aquele que tenha condições de conviver com o Congresso Nacional sem com ele se chocar. Temos que escolher alguém que acate a legislação e respeito a soberania da nova Constituição Federal.

Antonio de Andrade Tigrinho
— Campo Largo

SE VOCÊ LIGA PARA O SEU AMOR
Ligue para Folha
392-1331

J.R. Cobranças S/C Ltda.

Rua do Centenário, 2020 - Centro
Ao lado do Despachante Christo
83.600 - Campo Largo - Paraná
PRESTAÇÕES EM ATRASO, NOTA PROMISSÓRIA,
DUPLICATA, CHEQUES SEM FUNDO

VOCÊ FAZ A SUA FESTA

siro bocaneles

NARAJAMAI I
O deputado Acir Mezzadri (PMDB) tentou criar mais 20 cargos de auditores na Assembleia Legislativa com salários equivalentes hoje a quase 20 mil cruzados novos. Só que, parecia que o seu trenzinho estava sem maquinista. A galera não embarcou, e o deputado retirou a emenda já apelidada de "emenda dos marajás".

MARAJAMAI II
O deputado Alborghetti, fazendo blague na proposta de Mezzadri disse: "não sei pra quê auditor na Assembleia. Só se for para fiscalizar as contas que a gente faz para dar esmolas aos pobres que diariamente vêm aqui".

MEDO
Alborghetti disse ainda que tem muito medo de ser eleito, inclusive o autor da emenda, então por isso, inventaram essa de auditor com alto salário só para garantir os vinte prováveis que não deverão voltar na próxima legislatura.

LEIGO É PH
Mezzadri respondendo ao deputado Alborghetti disse que tem muitos deputados ali que são tão leigos que ainda não conseguiram interpretar a nova Constituição (nem a federal nem a estadual). "Assinaram coisa sem saber o que estavam assinando", disparou ele, acrescentando que a emenda que cria cargo de auditor na Assembleia visa auxiliar a casa na fiscalização das contas do Estado. Na verdade, Mezzadri está de boa vontade, a fim de colaborar com os marajás do Tribunal de Contas que estão lá só para conferir as contas do governo.

LEIGO
Mezzadri considera que com a nova Constituição, o legislativo resgatou suas prerrogativas e pode agora legislar sobre matéria financeira, portanto os auditores são para fazer parte das 20 comissões técnicas que analisam o orçamento do Governo do Paraná, na AL.

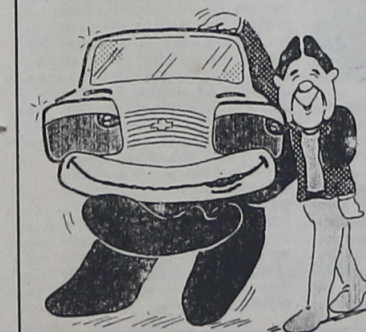
INCOMPETÊNCIA
Mezzadri esquece porém, que a Assembleia Legislativa tem cerca de 1500 funcionários. Ou seja, quase trinta funcionários para cada deputado. Não seria abusar da capacidade de de inchaço daquela casa, botar mais vinte neguinhos lá dentro para contrapartir com o marasma e até com fantasmas? Ou ainda, será que desse universo de 1500 não teriam uns vinte aproveitáveis com condições de analisar contas e gastos do executivo? De re-

CAIU
Desabou em São Paulo a Favela batizada com o nome de Nova República matando várias pessoas. Deve ser o nome que não ajuda. Foi o desmoronamento da Nova República.

APOIO
O presidente do PV, Carlos Minc, disse que não mais apoiará o candidato do seu partido. Minc declarou que entrará de cabeça na campanha de Lula. No PT calcula-se que os índices de Lula serão acrescidos de 0,0001%, maldade.

VERDINHA
Já está pronta a nova nota de 500 cruzados novos. Quem aparece na foto é o ecologista Augusto Ruschi. A intenção foi dar uma tonalidade verde ao primário pobre, o dólar americano. Quem sabe daria mais sorte o trevo verde e amarelo do Afonso Camargo.

AUTOMEC
AUTO MECÂNICA CAMPO LARGO LTDA.



Pecas,
Serviços,
Veículos

Sempre o
melhor para
o seu
Chevrolet

Avenida Canal, nº 100 - Esquina com
Rodovia do Café Km. 22
Caixa Postal, 691 - Fone: 292-1084 (PBX)

Bimbo Materiais de Construção

Se você está construindo ou reformando, não deixe de consultar a mais nova opção em materiais de Campo Largo

Orçamentos sem compromisso com aquele atendimento camarada.

Rua Joaquim Ribas de Andrade, 871 — Ao lado do CEPAG — Fones 292-1250 e 392-1826

**DOCES
BOLOS
SALGADOS**

A **Baguette** FAZ
FONE: 292.3335

Secretários de Affonso Guimarães apresentam suas metas para 90

Até o final deste ano todos os secretários de Affonso Guimarães terão que apresentar um programa de atuação para o exercício de 1990 e para os próximos três anos de sua administração. Três já apresentaram: Evaldo Tadeu Rocha, da Educação e Cultura; Sergio Evers, da Saúde e Louriival Netzel, da Agricultura.

O prefeito se diz satisfeito com o desempenho de sua equipe confiou-se surpresa com a atuação do secretário da Agricultura, Louriival Netzel, principalmente com o seu plano para os próximos três anos. Affonso Guimarães ressaltou que, e função da Secretaria da Agricultura ter sido criada agora, na sua gestão, seria até natural alguns ajustes de começo de governo, "no entanto, Netzel nos apresentou um programa perfeitamente viável e dentro dos nossos propósitos de promover mudanças substanciais na forma de administrar o poder público", enfocou. Guimarães acrescentou:

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).



Affonso Guimarães: "Chegou a hora da periferia".

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

seguida à liderança da comunidade. "Queremos imprimir um ritmo mais acelerado e priorizar o setor social. Nossa administração objetiva uma descentralização no sentido de levar para a periferia, obras que há muito tempo se fazem necessárias", argumentou o prefeito. (SC).

câmara municipal

USUCAPIÃO

O vereador Alberto Klemes (PMDB) pede ao prefeito Affonso Guimarães que conceda, através de mecanismos legais, a regularização de terrenos do Loteamento Santana sem custo para as pessoas humildes, sem cobrança de eventuais taxas de aprovação de plantas. Klemes sugere ainda que o departamento jurídico da Prefeitura de Campo Largo desenvolva ações de usucapião, titulando áreas para cada um daqueles proprietários que não conseguem regularizar suas terras em decorrência da situação incorreta em que se encontra o loteamento.

POSTO BANCÁRIO

Darci Andreassa, vereador pelo PDT de Campo Largo solicita ao prefeito Affonso Guimarães a instalação de um posto de atendimento bancário no Loteamento Jardim Guaraúni. A justificativa de Andreassa se baseia no aumento populacional do bairro, bem como de sua vizinhança.

ANTI-PÔ

O vereador Dilço Cruzara (PMDB) pede ao prefeito a implantação de anti-pô na linha conhecida como "Cachoeira" — entrada no Zampier até o portão do Colégio Bom Jesus da Aldeia, na Rondonia. Cruzara explica que o acesso ao colégio está bastante comprometido e dificulta a vida dos escolares que têm que passar diariamente pelo local.

BATEAS

O vereador Clementino Basso solicita ao prefeito municipal um revestimento de baixo custo ou calçamento na via de acesso ao Posto de Saúde Nossa Senhora de Saleta em Bateas.